

Setembro 2026

Comentário do Gestor

O cenário macroeconômico internacional em setembro foi marcado por uma postura mais firme dos principais bancos centrais e pela persistência dos riscos geopolíticos, mantendo elevada a incerteza sobre a trajetória da inflação e dos juros globais. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve adotou uma comunicação mais dura, mantendo aberta a possibilidade de uma nova alta de juros. Ao longo do mês, a leitura mais pressionada do CPI reforçou inicialmente as preocupações com a persistência inflacionária. Entretanto, o PCE, principal referência de inflação para o Fed, surpreendeu para baixo, influenciado por uma revisão metodológica. Com isso, ao final de setembro, o mercado reduziu a percepção de necessidade de uma alta já na reunião do FOMC de outubro. Ainda assim, a comunicação do Fed reforça uma postura dependente dos dados, com espaço para aperto adicional caso a inflação volte a surpreender. Na Europa, o Banco Central Europeu elevou as principais taxas de juros em 25 pontos-base, levando a taxa de depósito para 2,50%. A decisão foi acompanhada por uma comunicação firme, diante da inflação ainda acima da meta e dos riscos provenientes dos preços de energia. O BCE também revisou para cima suas projeções de inflação para 2027 e 2028, mantendo uma abordagem dependente dos dados para as próximas decisões. No campo geopolítico, o conflito no Oriente Médio seguiu sem uma resolução clara, mantendo os mercados de energia sob pressão e adicionando um importante risco de oferta ao cenário inflacionário global. O choque energético já se reflete de maneira mais evidente na Europa, onde a inflação de energia acelerou significativamente.

No Brasil, o cenário apresentou sinais mistos, com atividade econômica em desaceleração, mas um mercado de trabalho ainda bastante resiliente, enquanto a inflação mostrou comportamentos distintos entre os índices. A PNAD mostrou um desemprego em 5,3% no trimestre encerrado em agosto, enquanto a população ocupada atingiu recorde e os rendimentos seguiram sustentados. O Caged registrou criação de 165 mil vagas formais em agosto, acima das expectativas e reforçando a resiliência do emprego. Nos dados de atividade os sinais foram mais fracos. O volume de serviços ficou estável em julho, enquanto as vendas do varejo recuaram 0,8% no mês. A confiança do consumidor caiu pelo quinto mês consecutivo, atingindo 84,2 pontos, menor nível desde novembro de 2022. Em conjunto, os indicadores reforçam uma perda gradual de dinamismo da economia, ainda que partindo de níveis elevados. Na inflação, o IPCA registrou deflação de 0,32% em agosto, influenciado por fatores específicos, enquanto o IPCA-15 de setembro voltou a acelerar para 0,70%, com passagens aéreas e alimentos mais fortes que o projetado. Já o IGP-M avançou 1,57%, pressionado principalmente pela alta de commodities agrícolas, com destaque para soja, milho e carne bovina. No campo monetário, a ata do Copom e o Relatório de Política Monetária mantiveram em aberto os próximos passos, destacando a combinação de atividade ainda resiliente e inflação acima da meta. Por fim, as pesquisas eleitorais de setembro mostraram uma disputa mais equilibrada entre Lula e Flávio Bolsonaro, com levantamentos registrando inclusive empate técnico em cenários de primeiro e segundo turno. A perspectiva é de leve favoritismo de Flávio.

O fundo apresentou uma performance bastante positiva em setembro e acima de seu benchmark. Os maiores contribuidores para esse alpha no mês foram nossa baixa alocação em mineração (Vale), que underperformou de maneira relevante o benchmark, nossas posições em empresas que se beneficiam de um cenário de fechamento de juros (Ecorodovias e Assai) e empresas de qualidade e defensivas (Rede D'Or e Equatorial). Do lado negativo vale mencionar nossa baixa exposição ao setor de bancos (Itaú) e nossas posições em construtoras de baixa renda (Direcional) e consumo (Méliuz).

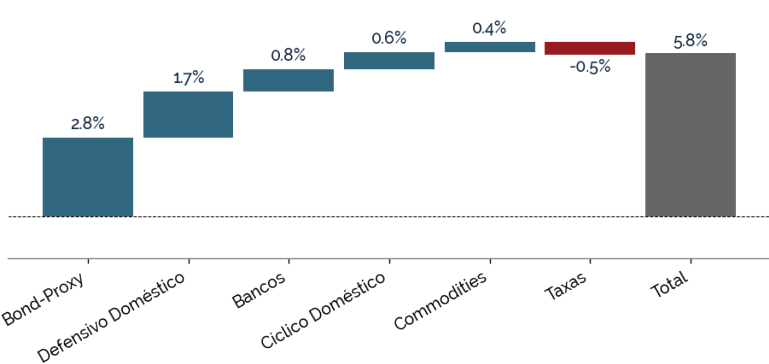
As tensões entre Estados Unidos e Irã permaneceram acirradas e sem perspectiva de solução no curto-prazo. Diante dessa conjuntura estamos mantendo nossa posição em petróleo (via Petrobras). Olhando para o Brasil, o cenário político segue com uma tendência favorável com crescimento da probabilidade de vitória da direita, apesar de haver atualmente um empate técnico no segundo turno entre os candidatos. Em função disso seguimos com uma exposição alta do portfólio a empresas cíclicas e/ou sensíveis a um fechamento de juros. Entretanto, as duas maiores posições seguem sendo empresas com perfil mais defensivo e de alta qualidade (Rede D'Or e Equatorial).

- Nossas principais posições incluem:
- Setor elétrico (Equatorial): vemos um cenário de alta estrutural no volume de energia. Além disso, potenciais operações de M&A e melhorias regulatórias reforçam os altos retornos;
  - Saúde (Rede D'Or): bônus demográfico pelo envelhecimento da população, gerando crescimento acima do PIB e somado à expansão orgânica;
  - Infraestrutura (Ecorodovias e Cosan): empresas alavancadas e sensíveis a juros, com risco moderado frente à desaceleração do PIB doméstico. Enxergamos o M&A como fonte de desalavancagem e geração de valor adicional;
  - Construtoras (Moura Dubeux e Eztec): Exposição à alta renda em um cenário de potencial mudança eleitoral, valuations descontados e potencial de destravamento de valor com venda de ativos;
  - Consumo (Assai e Smartfit): resultados operacionais resilientes (staples e diversificação geográfica/TotalPass), com alta alavancagem financeira. A inflação de alimentos em alta potencialmente gerará aceleração do top line.

Variação da Exposição Setorial no mês de Setembro (%)

| Setor                | Net Exp %<br>(Fechamento)<br>Ago/26 | Variação no Mês | Net Exp %<br>(Fechamento)<br>Set/26 |
|----------------------|-------------------------------------|-----------------|-------------------------------------|
| Bond-Proxy           | 35.9%                               | -3.7%           | 32.2%                               |
| Defensivo Doméstico  | 21.4%                               | 0.6%            | 22.0%                               |
| Commodities          | 17.9%                               | -1.7%           | 16.2%                               |
| Cíclico Doméstico    | 13.4%                               | 0.5%            | 13.9%                               |
| Bancos               | 5.2%                                | 2.8%            | 8.0%                                |
| Empresas Dolarizadas | 4.3%                                | 3.1%            | 7.3%                                |
| Total                | 98.0%                               | 1.6%            | 99.6%                               |

Resultado por tema no mês de Setembro (%)



Informações Gerais

|                          |                               |
|--------------------------|-------------------------------|
| Data de Início           | 13/01/2021                    |
| Aplicação Inicial Mínima | Não há                        |
| Movimentação Mínima      | Não há                        |
| Saldo Mínimo             | Não há                        |
| Cota de Aplicação        | D+0                           |
| Cota de Resgate          | 22 dias corridos              |
| Pagamento do Resgate     | 2 dias úteis após a cotização |
| Taxa de Administração    | 2,0% a.a.                     |
| Taxa de Performance      | 20% do que exceder o IBX-100  |

|                           |                                    |
|---------------------------|------------------------------------|
| Patrim. Líquido do Master | 1324.764                           |
| Classificação Anbima      | Previdência - Ações Ativo          |
| Código Bloomberg          | BBG00XZB4SY1                       |
| CNPJ                      | 37.567.399/0001-05                 |
| Gestor                    | RPS Capital Adm. de Recursos Ltda. |
| Adm. e Custodia           | Intrag DTVM                        |
| Auditoria                 | Ernst & Young                      |
| Tributação                | Previdência                        |
| Perfil de Risco           | Sofisticado                        |

## Objetivo

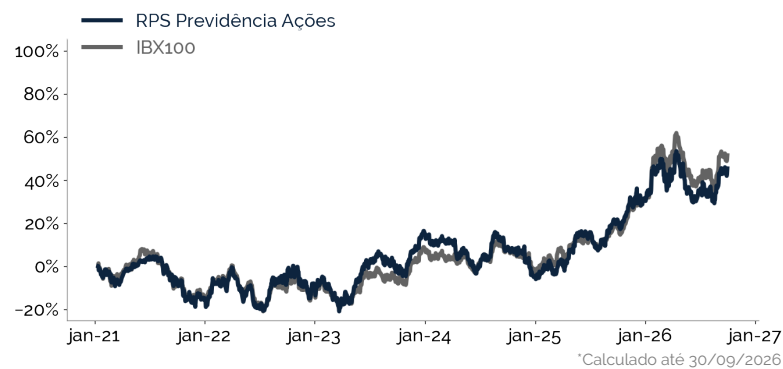
RPS FIA Prev Ações é um fundo long only, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através ações compradas majoritariamente em empresas brasileiras.

## Política de Investimento e Público Alvo

A política de investimento do fundo consiste em alocar seus recursos em ativos financeiros, de maneira que o principal fator de risco do fundo seja a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado.

O fundo receberá recursos exclusivamente de Planos destinados a Participantes Qualificados.

## Rentabilidade Acumulada



## Rentabilidade (%)

|      | Indicador             | jan   | fev   | mar   | abr    | mai   | jun    | jul   | ago   | set   | out   | nov   | dez   | Ano    | Desde o Início |
|------|-----------------------|-------|-------|-------|--------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|----------------|
| 2026 | RPS Previdência Ações | 8.9%  | 2.9%  | -2.6% | 0.4%   | -6.7% | -0.3%  | 1.0%  | 1.4%  | 5.8%  | -     | -     | -     | 10.5%  | 45.3%          |
|      | IBX100                | 12.7% | 4.1%  | -0.6% | -0.1%  | -7.3% | -1.1%  | 3.4%  | -0.2% | 4.9%  | -     | -     | -     | 15.5%  | 51.4%          |
| 2025 | RPS Previdência Ações | 5.2%  | -3.5% | 4.3%  | 6.8%   | 6.7%  | 0.7%   | -6.1% | 7.5%  | 4.4%  | 2.8%  | 5.5%  | -0.3% | 38.5%  | 31.6%          |
|      | IBX100                | 4.9%  | -2.7% | 5.9%  | 3.3%   | 1.7%  | 1.4%   | -4.2% | 6.2%  | 3.5%  | 2.1%  | 6.4%  | 1.2%  | 33.5%  | 31.1%          |
| 2024 | RPS Previdência Ações | -5.2% | 1.8%  | -0.3% | -6.2%  | -4.2% | -1.1%  | 4.5%  | 9.0%  | -5.1% | -0.2% | -4.5% | -7.3% | -18.4% | -5.0%          |
|      | IBX100                | -4.5% | 1.0%  | -0.7% | -1.3%  | -3.2% | 1.5%   | 2.9%  | 6.6%  | -3.0% | -1.5% | -2.9% | -4.4% | -9.7%  | -1.8%          |
| 2023 | RPS Previdência Ações | 3.0%  | -8.6% | -3.6% | 2.3%   | 9.3%  | 9.1%   | 5.1%  | -5.3% | -0.8% | -4.5% | 13.2% | 7.1%  | 26.6%  | 16.3%          |
|      | IBX100                | 3.5%  | -7.6% | -3.1% | 1.9%   | 3.6%  | 8.9%   | 3.3%  | -5.0% | 0.8%  | -3.0% | 12.4% | 5.5%  | 21.3%  | 8.8%           |
| 2022 | RPS Previdência Ações | 8.0%  | -0.0% | 6.1%  | -8.9%  | 0.6%  | -10.2% | 5.6%  | 8.7%  | 1.2%  | 5.2%  | -5.2% | -1.3% | 7.8%   | -8.1%          |
|      | IBX100                | 6.9%  | 1.5%  | 6.0%  | -10.1% | 3.2%  | -11.6% | 4.4%  | 6.1%  | -0.0% | 5.6%  | -3.1% | -2.6% | 4.0%   | -10.3%         |
| 2021 | RPS Previdência Ações | -5.4% | -2.3% | 1.5%  | 5.5%   | 3.6%  | 1.1%   | -1.2% | -4.2% | -5.9% | -9.2% | -1.8% | 3.7%  | -14.7% | -14.7%         |
|      | IBX100                | -5.8% | -3.5% | 6.0%  | 2.8%   | 5.9%  | 0.6%   | -4.0% | -3.3% | -7.0% | -6.8% | -1.7% | 3.1%  | -13.7% | -13.7%         |

\*Calculado até 30/09/2026

Tel. (11) 5644-7979  
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,  
São Paulo - SP - 04506-000  
[www.rpscapital.com.br](http://www.rpscapital.com.br)  
@rpscapital  
<https://linktr.ee/rpscapital>



ESG: Environmental  
Social Governance



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 - dias úteis das 9h às 18h; [www.rpscapital.com.br](http://www.rpscapital.com.br) - Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.

Esse fundo integra questões ASG em sua gestão, conforme Código ANBIMA de Recursos de Terceiros, disponível no site da Associação na internet.